



REGISTROS ETNOGRÁFICOS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Emily de Melo Martello (BIC-UCS), Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli, Nilda Stecanela (Orientador(a))

Este trabalho insere-se no Projeto de Pesquisa "Registros etnográficos na pesquisa em educação", ancorado no projeto matriz intitulado "Futures Literacy no contexto da educação básica", coordenado pela Profa. Nilda Stecanela e fomentado pela FAPERGS e SEBRAE no âmbito do Edital ProEdu 03/2021. O objetivo é refletir sobre a importância dos registros etnográficos na educação, especialmente na formação continuada de professores da educação básica. O recorte aqui apresentado envolve um estado da arte, segundo orientações de Ferreira (2002). Com base nos periódicos publicados na Plataforma Scielo, o estudo localizou 53 trabalhos no período de 2017 a 2023. O primeiro rastreamento feito nos títulos das produções utilizou o descritor "registros etnográficos", sendo possível localizar 47 trabalhos relacionados ao termo, direta ou indiretamente. A partir disso, foi realizada uma nova triagem, porém, usando como descritor "registros etnográficos na educação", reduzindo o corpus de análise para cinco trabalhos. Uma última busca foi realizada com o descritor "etnografia na educação", sendo possível localizar apenas um trabalho, pois, os demais estão inseridos nos critérios de exclusão, tais como: idioma, ano da publicação, foco em ensino superior. Os referenciais teóricos utilizados para fundamentar o objeto de pesquisa considera as contribuições de Mattos (2011) sobre o conceito de abordagem etnográfica na investigação científica e de Franco (2014), sobre os registros reflexivos no processo de formação-investigação de professores da educação básica. Os resultados parciais da pesquisa evidenciam: uma pequena quantidade de trabalhos relacionados ao contexto dos registros etnográficos relacionados à educação; um número pouco significativo de trabalhos voltados para o ensino superior; e, por fim, apenas quatro dos oito trabalhos foram selecionados, pois trouxeram uma perspectiva relacional entre registros etnográficos e educação básica. Conclui-se que o método etnográfico ainda é pouco explorado na educação e na formação de professores e poderia ser mais estimulado, pois, segundo Fonseca (1998, p.59) os registros etnográficos podem se constituir em um instrumento para "enriquecer a intervenção educativa", de modo a promover o diálogo entre o agente e seu interlocutor.

Palavras-chave: Registros etnográficos, Educação básica, Formação-investigação

Apoio: UCS, BIC-UCS